

## O DISPOSITIVO PEDAGÓGICO DAS REDES SOCIAIS NAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NAS AÇÕES EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

*The social networks' utilisation as devices in technological innovations in university extension actions*

Carina Cunto de Athayde<sup>1</sup>, Leticia Campos Barros<sup>1</sup>, Vivian Mendes de Azevedo Fernandes<sup>1</sup>  
Terezinha de Souza Agra Belmonte<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Alunas Bolsistas do Programa de Extensão Núcleo em Interconsulta

<sup>2</sup> Professora e Coordenadora do Programa de Extensão Núcleo em Interconsulta

### Resumo

Este artigo objetiva relatar a iniciativa de uma experiência pedagógica utilizando postagens em redes sociais. Utilizamos as páginas acopladas, como as do Facebook® e de *blogs*, dos produtos microambientais de ações extensionistas resultantes do corpo a corpo, em territórios, em educação e humanização em saúde. Essa inovação mostra-se promissora, ao tentar atingir um público alvo de forma contínua e macromambial. A intenção é a divulgação da saúde holística e a promoção do autocuidado nas coletividades em diferentes comunidades urbanas nacionais e internacionais.

**Palavras-chave:** interconsulta; extensão universitária; redes sociais.

### Abstract

This article aims to report the initiative of a pedagogical experience using social network posts. We used pages in social networks, such as on Facebook® and blogs, as micro-environmental products of extension actions resulting from body-to-body interactions in territories, in education and health humanization. This innovation has shown itself to be a promising one, in the attempt to reach a targeted population in a continuous and macro-environmental manner. The goal is to raise awareness to holistic health and to promote self-care in different urban communities, on a national and international level.

**Keywords:** *core liaison; extension; social networks.*

## Introdução

Este artigo fará a narrativa da criação da página da Internet do *Facebook®* e do *Blog*: Núcleo em Interconsulta, 2014.

A cibecultura surgiu com a difusão do uso da rede pelos computadores (por volta dos anos 70). Ela é um processo sociopedagógico e tecnológico do encontro na comunicação com as novas relações com o público jovem: o futuro cidadão. Eles escolhem preferencialmente as redes sociais como ferramenta de diálogo. Esse espaço foi aproveitado para divulgar um estilo de interação que permita expressar o conceito de saúde e doença na contemporaneidade.

O tema dessas novas formas de acesso e propagação de informações especializadas, a denominada "cibecultura" é uma nova espécie de narrativa da tecnologia com a sociedade, propagando-se informação através de micro e macro aparelhos digitais. (LIMA, 2011)

O paradoxo do encontro corpo a corpo e suas subjetividades no ensino e na metodologia educacional tecnológica precisam encontrar um meio de integração nas conversas midiáticas. O uso da integração dos dois instrumentos cria nas extensões universitárias, as inovações tecnológicas leves. Isso possibilita outras maneiras ativas de aprendizado.

Os artigos encontrados na literatura em saúde mostram a importância da criação de ambientes facilitadores para a cognição humana através dos *blogs*, *fóruns*, *chats*, redes sociais, etc. (SANTOS, 2005)

### Histórico:

O Programa Núcleo em Interconsulta (1996/2014), uma ação de Extensão Federal Universitária, objetiva na sua metodologia do diagnóstico situacional na pesquisa – ação, a integralidade em saúde.

Os produtos gerados na sua trajetória para alcançar a promoção à saúde foram: grupos de reflexão, cursos, eventos, oficinas sobre temas de educação em saúde, ações em salas de espera em hospitais universitários (atenção primária em atenção terciária), um livro, *folders*, cartilhas, pesquisas de iniciação científica, além de visitas a diferentes comunidades. Isso permitiu experimentar e decodificar estratégias para um agir pedagógico micro-político em cenários para a saúde coletiva.

Recebemos no nosso espaço de cuidado o aluno de medicina (incluindo acadêmicos voluntários, bolsistas de extensão e de iniciação científica, monitores e graduandos do Programa Jovens Talentos e do Ciência sem Fronteiras), priorizando o aprendizado do cuidar de si e do outro.

Devido ao anseio de expandir e divulgar a importância do nosso programa e o de forma multidisciplinar e interdisciplinar optamos pela metodologia *on line*.

#### Justificativa:

A rede social já é utilizada e padronizada universalmente como ferramenta cotidiana na comunicação em diversos atos e movimentos regionais, nacionais e internacionais. As universidades divulgam suas postagens em *blogs* para os alunos das diferentes escolas (entre elas, as médicas), para os funcionários da instituição e para os membros da comunidade. Os programas de educação à distância e além das fronteiras são cada vez mais comuns. Logo esse dispositivo já é considerado como um artifício tecnológico de alta eficiência.

As postagens em *blog* visam enriquecer o conhecimento da sociedade acerca de temas de modo geral entre eles o da Saúde Pública, da Saúde Coletiva e Estratégias em Medicina de Família. A Saúde conversa cada vez mais com as Humanidades e com o Ambiente.

O material textual anexo e escolhido para a publicação é produzido pelos voluntários, bolsistas, colaboradores e pela coordenadora do Programa de Extensão. Essa inovação educacional tecnológica pretende ampliar a suas divulgações através de resumos de *papers*, com critérios da permissão dada pelos autores para postagem dos mesmos e aprovação em comitês de ética (se necessário).

#### **Objetivos**

Verificar os benefícios da utilização da rede virtual como ferramenta educacional na extensão universitária.

Conhecer como esse processo tecnológico dialógico ajuda no conhecimento sobre o tema Interconsulta e as interlocuções com outras áreas do conhecimento.

#### **Métodos**

A metodologia consistiu na elaboração de uma página no Facebook® para o Núcleo Interconsulta e na criação de um *blog* na plataforma Tumblr®.

#### **Resultados e Discussão:**

Os integrantes do Núcleo confeccionaram uma página na Internet, em uma rede social, além de um *blog* (Figuras 1 e 2) sobre o Núcleo Interconsulta. Ali são divulgadas informações sobre integração, prevenção e promoção à saúde, eventos e palestras com o olhar da Medicina Holística e Humanizada.

Consideramos que os objetivos iniciais do processo metodológico foram alcançados, ao atingir um contingente considerável da população alvo de modo contínuo, facilitando e propagando o trabalho produzido pelo Núcleo Interconsulta.



Figuras 1 e 2 – Imagens retiradas da internet retratando, respectivamente, a página no Facebook® e o *blog* na plataforma Tumblr® do Programa Núcleo em Interconsulta.

O primeiro impacto nas mídias sociais do Facebook® e do *Blog* Núcleo Interconsulta: 2014 em quatro meses de atividades foi de um público fixo de 120 pessoas, totalizando 50 curtidas em sua página no Facebook®, além de 928 indivíduos atingidos no total de postagens nesta rede. Contabilizamos um total de 5 seguidores fixos no *blog* (Figuras 1 e 2).

A curiosidade em todo o experimento descrito a partir daqui demonstrarão o motivo da curiosidade da criação e de investigação do efeito desse produto de extensão num meio de comunicação desse tipo. A trajetória do Programa definiu a construção desse espaço pedagógico dialógico nas redes sociais.

O Programa de Extensão Núcleo em Interconsulta na área da saúde, no Eixo das Humanidades e Práticas de Saúde, no Currículo Médico usou desde 1996, no corpo a corpo

em suas ações integradas, elementos presenciais na contribuição para a mudança do modelo de paradigma do curar para “o cuidar”. Isso se deu no ensino de técnicas para atingir esses objetivos na população das comunidades intra e extramuros na Humanização em Saúde. (BELMONTE, 2013)

Durante esses anos de atividade, o Programa realizou atividades em prol do reconhecimento dos conceitos individuais, familiares e coletivo de saúde /doença. O público-alvo dos projetos de ação é atingido através de visitas e reconhecimento das áreas para diagnóstico nos territórios na cidade do Rio de Janeiro (Figura 3); ou em situações de calamidade, como a intervenção em cidades atingidas pelas tragédias das chuvas de verão. A ação contribuiu na denúncia da não capacitação dos brigadistas para cuidar de si antes do cuidado do outro e os bolsistas e voluntários extensionistas entenderam como agir em situações de traumas.

O laboratório das atividades que ensinam como dar continente aos visitantes e familiares no horário destinados a eles para ver seus entes internados aconteceu no pátio do hospital universitário onde o Núcleo está inserido (Figura 4). Utilizou-se como material de aproximação a distribuição de cartilhas confeccionadas pelo grupo incluindo diversos temas de interesse público como Fibromialgia, Envelhecimento Saudável, Higiene do Sono, Síndrome Metabólica, etc mostrou como é um ato de cuidado de atenção primária numa situação terciária.

A visita a um colégio de ensino médio, na cidade do Rio de Janeiro possibilitou que os alunos extensionistas aprendessem a tecnologia humana de conscientização de cuidado e saúde dos funcionários dessa instituição (Figura 5).



Figura 3 – Visita a uma comunidade na cidade do Rio de Janeiro. Acervo pessoal da Prof<sup>a</sup> Terezinha Belmonte.



Figura 5 – Palestra para os funcionários de um colégio de segundo grau. Acervo pessoal da Prof<sup>a</sup> Terezinha Belmonte.

Essas ações com a continuidade permitiram que os alunos fizessem diagnósticos situacionais (metodologia da Interconsulta): sensibilização para estágios em saúde mental durante a grade curricular, identificação da falta de psiquiatras em Centros de Tratamento de Queimados e em outras Emergências Médicas, um novo olhar para o paciente psicótico em estágios em Centro de Atendimento aos Psicóticos, reflexão crítica sobre o sistema de saúde e a curiosidade sobre a história do Sistema Único de Saúde e a importância do cenário da Neuroarquitetura nos espaços hospitalares.

Surgiu então, no grupo, um novo movimento que são as palestras de doenças da contemporaneidade para o grupo multidisciplinar da instituição, a pesquisa da história da Saúde no Brasil, incentivo aos alunos de visitas a outros territórios extra-muros, fora da cidade do hospital e da universidade e uma parceria com uma ONG numa comunidade na cidade do Rio de Janeiro além de disseminar uma estratégia de ensino sobre auto-cuidado em saúde: a doença nem sempre é patologia mas um aviso para um cuidado mais aprimorado.

### **Conclusão:**

Elegemos o espaço virtual dos *Blogs* que são páginas na internet que, através de plataformas especializadas, permitem a elaboração, publicação e troca de informações e conhecimentos. Eles podem ser utilizados como recurso pedagógico, disponibilizando

informação especializada, com objetivo de atender determinada população alvo. (DASLOQUIO, HAGUENAUER, 2011)

Pensou-se na possibilidade das mídias sociais, pois elas se tornaram o canal de escolha para as empresas, ONGs e figuras públicas se comunicarem. Dessa forma, a proposta é a divulgação de conteúdo para atingir os objetivos extensionistas de promoção à saúde. O acesso pela internet é facilitado pelo rápido fluxo de informações, que ocorre bilateralmente, sendo esse ambiente de comunicação para atingirmos novas metas.

O Núcleo em Interconsulta, ao se inserir nesse contexto, planeja atingir um público-alvo mais abrangente: graduandos e profissionais de várias áreas da saúde e de outras áreas do saber, comunidades em diversos territórios. Utiliza-se uma linguagem facilmente compreensível, possibilitando o diálogo interativo com essas pessoas. Os temas eleitos são: Humanização e Educação e Saúde, Interconsulta e Medicina Psicossomática.

O Programa ainda está promovendo a criação de um livro para demonstrar a trajetória do mesmo ao longo de todos esses anos, disponibilizando todos os conteúdos gerados até então.

Com isso, espera-se dar continuidade ao processo dialógico, atingindo cada vez maior público alvo, abrindo cada vez mais canais para comunicação com o mesmo, gerando um *feedback* positivo para dar continuidade ao projeto, sempre adaptando-o às demandas da comunidade.

### Referências bibliográficas:

1. DASLOQUIO, L.C., HAGUENAUER, C. J. **O blog como ambiente virtual de aprendizagem.** Revista Educaonline, vol 5, nº 3. Rio de Janeiro, 2011.
2. LIMA, M.R. **Blog como recurso didático: instrumentação e reconfiguração da prática docente na cibercultura.** Revista Tecnologias na Educação - ano 3 - número 1- Julho 2011. Disponível em <<http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/wp-content/uploads/2011/06/Blog-como-recurso-did%C3%A1tico-instrumenta%C3%A7%C3%A3o-e-reconfigura%C3%A7%C3%A3o-da-pr%C3%A1tica-docente-na-cibercultura.pdf>>. Acesso em abril de 2014.
3. BELMONTE, T.S.A., et al. **O programa de extensão Núcleo em Interconsulta na Unirio: O cuidar da vida das atuais e futuras gerações.** Raízes e Rumos, vol 1, nº1. 2013
4. SANTOS, E.O. Educação online: cibercultura e pesquisa-formação na prática docente. Biblioteca Anísio Teixeira - Faculdade de Educação - UFBA. Bahia, 2005.